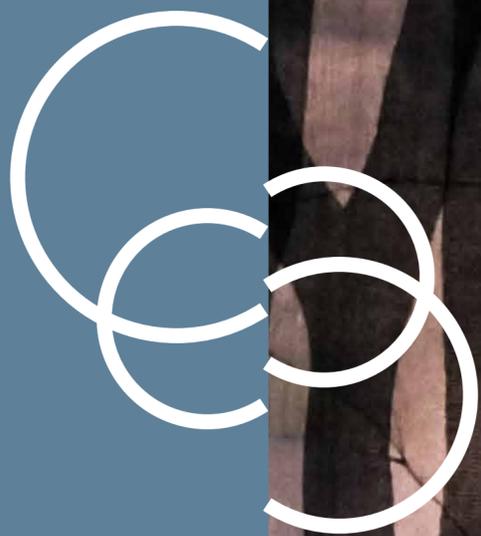


O MINISTÉRIO DO TURISMO E O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,
APRESENTAM:



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

TEMPORADA 2021
TEMPO DA TRAVESSIA

DIREÇÃO ARTÍSTICA
INÊS BOGÉA




SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Cultura e Economia Criativa



TEMPO DA TRAVESSIA

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

Fernando Teixeira de Andrade

Em 2020 permanecemos e inovamos, experimentamos e reinventamos. Foi um ano entremeado por desafios que nos levaram a criar novas maneiras de permanecer ativos e compartilhar a arte aos diferentes públicos que acompanham o trabalho da São Paulo Companhia de Dança. O que ficou mais presente foi a experiência humana relacional, que nos singulariza. Neste sentido, nos permitimos vivenciar outros espaços e modos de produção que agora nos levam à Temporada 2021: Tempo da Travessia.

Nesta primeira fase da Temporada, que marca o reencontro da São Paulo com o público do Teatro Sérgio Cardoso, você assistirá a dois grandes momentos do balé, com as estreias de *Les Sylphides (Chopiniana)*, com remontagem de Ana Botafogo, e *Giselle - Ato II*, com remontaagem de Lars Van Cauwenbergh. Os programas contam ainda com duas obras contemporâneas que se nutrem da dança clássica com impulsos variados: *Só Tinha de Ser com Você*, de Henrique Rodovalho, e *Agora*, de Cassi Abranches.

A partir dos clássicos escolhidos, podemos sentir a potência da presença feminina no palco, revelando as individualidades e, ao mesmo tempo, a força do coletivo. São momentos de cruzamento de forças expansivas e suaves, de energias fluidas e plásticas, uma imagem de um mundo delicado e forte no qual vários sentimentos contrastantes estão presentes. Uma leveza que remete também à nossa finitude. Um mundo conduzido por continuidades, fluidez, rupturas e encontros.

Já as danças contemporâneas desta temporada revelam linguagens específicas de cada um dos criadores e se conectam entre si pela potência e capacidade de transmutação dos gestos singulares de cada um. Os movimentos interpenetram-se e produzem novos caminhos; estabelecem afinidades e oposições como se estivessem em transformações permanentes, revelando um mundo sempre aberto a novas configurações.

Neste tempo da travessia, queremos você ao nosso lado para juntos celebrarmos a vida e a arte.

Inês Bogéa

Diretora Artística e Executiva

São Paulo Companhia de Dança | Associação Pró-Dança

Sobre os balés românticos da temporada	7
PROGRAMA 1	13
<i>Les Sylphides (Chopiniana)</i>	14
<i>Só Tinha de Ser com Você</i>	18
PROGRAMA 2	23
<i>Giselle - Ato II</i>	24
<i>Agora</i>	28
Sobre os criadores	32
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	
Realizações	41
Circulação de Espetáculos	41
Programas Educativos	42
Registro e Memória	43
Expediente	45



Paris, Châtelain, edit. R. de l'abbaye

imp. Henla...

M^{lle} CARLOTTA GRISI
dans Giselle

106. GISELLE, CARLOTTA GRISI

Ilustrações e fotos retiradas do livro *Le Ballet par Boris Kochno*, de 1954.

SOBRE OS BALÉS ROMÂNTICOS DA TEMPORADA

O romantismo é uma marca presente nas duas estreias desta temporada. Ele se apresenta, no entanto, de formas distintas em *Giselle* e em *Les Sylphides (Chopiniana)*.

Criada originalmente em 1841 por Jules Perrot (1810-1892) e Jean Coralli (1779-1854), *Giselle* estreou com Carlotta Grisi (1819-1899) e Lucien Petipa (1815-1898) nos papéis principais, na Ópera de Paris, na França, e foi apresentada pela primeira vez no Brasil em 23 de julho de 1849 no Teatro São Pedro de Alcântara, no Rio. Essa obra é considerada por muitos estudiosos como o ápice do balé romântico. A inspiração para a história vem de uma lenda eslava recontada por vários poetas, mais especificamente Heinrich Heine (1797-1856), que inspirou o libreto de Théophile Gautier (1811-1872).

Em cena, vemos uma intensa paixão que não consegue se realizar plenamente. Giselle ama Albrecht, que retribui o sentimento, mas está prometido a outra. Ele é um nobre e, para se aproximar da aldeã, se disfarça de camponês. Tomado de ciúmes ao não ter seu amor correspondido por Giselle, o caçador Hilarion anuncia a farsa e a notícia leva a jovem de coração frágil à morte.

No segundo ato, remontado agora por Lars Van Cauwenbergh para a São Paulo Companhia de Dança, Albrecht e Hilarion surgem em cena tomados de culpa. Eles visitam o túmulo de Giselle, mas são surpreendidos

pelas Willis, espíritos de jovens mortas antes do casamento, lideradas pela determinada Myrtha. Da meia-noite ao amanhecer, elas condenam os homens que delas se aproximam a dançarem até seu fim. Hilarion está perdido, mas Albrecht é salvo por Giselle, que o perdoa. Para Cauwenbergh, nada mais lógico. Afinal, a relação dos dois é “puro amor”.

Vestidas com longas saias de tule branco, as Willis dançam juntas e seus movimentos se revelam entre transparências e opacidades produzidas pelo figurino assinado por Marilda Fontes e pela luz idealizada por Wagner Freire em meio a uma floresta com toques brasileiros concebida por Vera Hamburger a partir de imagens de Cássio Vasconcelos, Debret, Von Martius e De Claraq. Tudo isso acentua o caráter etéreo e inalcançável dessas figuras, ressaltando o estilo romântico.

Esse elemento também está presente em *Les Sylphides* (*Chopiniana*), mas reformulado. Historiadores apontam que uma primeira versão do balé foi coreografada em 1907 por Mikhail Fokine (1880-1942) para uma obra chamada *Rêverie Romantique*, um divertissement com músicas de Chopin (1810-1849). Em 1908, Fokine reviu essa montagem e estreou *Chopiniana* no Teatro Mariinsky, em São Petersburgo, na Rússia.

A remontagem de Ana Botafogo para a São Paulo Companhia de Dança é baseada na versão mais célebre desse balé, estreada em 1909, no Théâtre du Châtelet, em Paris. Ela foi apresentada pela primeira vez no Brasil em 17 de outubro de 1913, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com Tamara Karsavina (1885-1978) e Vas-

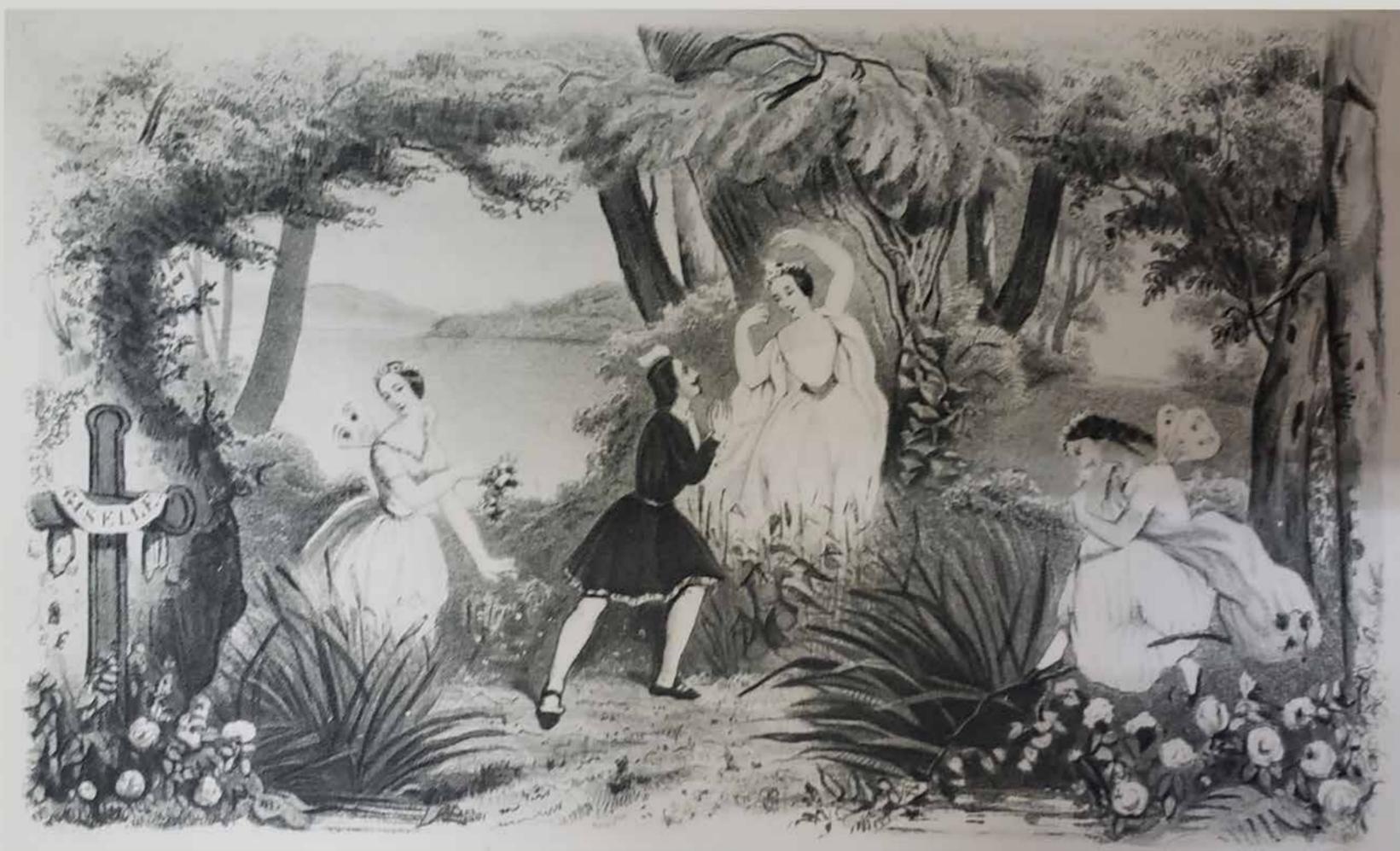
lav Nijinsky (1889-1950), estrelas dos Ballets Russes de Serguei Diaghilev (1872-1929), que rebatizou a obra como *Les Sylphides*, evocando o sucesso de *La Sylphide* (1832) e acentuando os traços românticos da obra. No entanto, vários elementos singularizam a coreografia de Fokine em relação aos grandes balés realizados 70 anos antes.

Um deles é a ausência de um libreto. O romantismo está em cena de forma abstrata, sem o sentimentalismo evocado por uma história específica - é a música que orienta a narrativa. As bailarinas são sílfides e inspiram um poeta sob a luz do luar, convidando o público a uma contemplação entre o sonho e a realidade. A coreografia também apresenta uma complexidade de outra ordem, alcançada apenas após décadas de aperfeiçoamento da técnica clássica. Ana Botafogo carrega toda a tradição já embutida nessa obra, passada de geração para geração, e a insere no século 21 com os figurinos de Tânia Agra, o cenário de Fábio Namatame e a iluminação de André Boll.

Reunidos a convite da diretora Inês Bogéa, esses profissionais das mais diversas áreas criativas foram indispensáveis para a construção dos muitos sentidos do que você verá em cena. Com isso, a essência de *Giselle* e *Les Sylphides (Chopiniana)* está presente nas remontagens desta temporada, mas elas também ganham novos acentos e particularidades ao serem encenadas sob a perspectiva do momento histórico em que estamos. Afinal, a dança é uma linguagem viva que se atualiza no tempo.

Amanda Queirós

Coordenadora de Comunicação e Educativo
da São Paulo Companhia de Dança



105. GISELLE, BALLET FANTASTIQUE, 1841.

DEUXIÈME ACTE



154. LES SYLPHIDES, 1909.

SCÈNE D'ENSEMBLE AVEC KARSAVINA

Ilustrações e fotos retiradas do livro *Le Ballet par Boris Kochno*, de 1954.



153. LES SYLPHIDES. TAMARA KARSAVINA



152. LES SYLPHIDES. TAMARA KARSAVINA



155. LES SYLPHIDES. ANNA PAVLOVA



156. LES SYLPHIDES. ANNA PAVLOVA

Ilustrações e fotos retiradas do livro *Le Ballet* par Boris Kochno, de 1954.



PROGRAMA 1

17 A 20 JUN

Les Sylphides (Chopiniana) - Estreia

Só Tinha de Ser com Você

LES SYLPHIDES (CHOPINIANA)

2021 Estreia

REMONTAGEM

Ana Botafogo, a partir do original de 1909 de Mikhail Fokine (1880-1942)

MÚSICA

Frédéric Chopin
(1810-1849)

ILUMINAÇÃO

André Boll

FIGURINO

Tânia Agra

CENOGRAFIA

Fábio Namatame

ASSISTÊNCIA DE REMONTAGEM

Duda Braz e
Teresa Augusta

VISAGISMO

Augusto Sargo

PROFESSORA DE INTERPRETAÇÃO

Vivien Buckup



Este clássico evoca a era romântica do balé para retratar o encantamento de um poeta sonhador pela dança das sílfides, seres mágicos que habitam as florestas. Sob o luar, elas materializam o ato poético em seus movimentos e desenham o palco com arabescos, resultando em uma obra de grande beleza contemplativa.



Les Sylphides (Chopiniana) Foto Charles Luma

ELENCO

POETA

Vinícius Vieira
ou Yoshi Suzuki

VALSA

Poliana Souza

MAZURCA

Luiza Yuk

PRELÚDIO

Thamiris Prata

VALSA

Luiza Yuk e Vinícius
Vieira ou Yoshi Suzuki

DEMI-SOLISTAS

Ammanda Rosa e
Ana Roberta Teixeira

CORPO DE BAILE

Ana Paulino
Artemis Bastos
Beatriz Paulino
Dandara Caetano
Gabriela Evangelista
Giovanna Fioravanti
Luciana Davi
Luiza Almeida
Mayara Veronezi
Nayla Ramos
Nina Queiroz
Pamella Rocha
Paula Rosa
Sofia Tarragó



Luiza Yuk e Yoshi Suzuki em cena de *Les Sylphides* (Chopiniana) **Foto** Charles Lima

SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ

2020

COREOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Henrique Rodvalho

MÚSICA

Faixas do álbum *Elis & Tom*, com composições de Aloísio de Oliveira (1914-1995), Antonio Carlos Jobim (1927-1994) e Vinicius de Moraes (1913-1980)

FIGURINO

Cássio Brasil

CENOGRAFIA

Letycia Rossi

ASSISTÊNCIA DE COREOGRAFIA

Vivian Navega

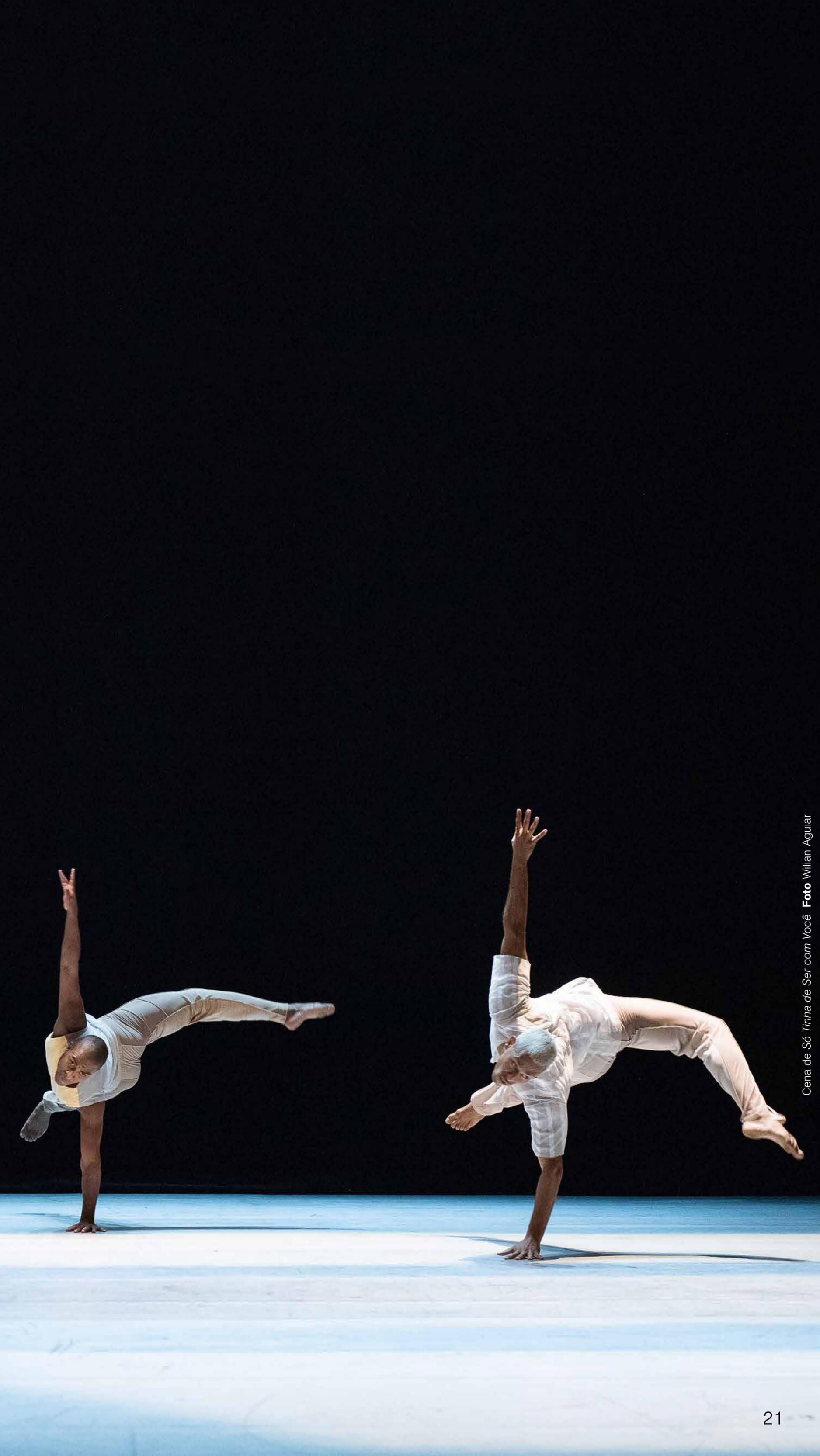
A obra *Só Tinha de Ser com Você* é uma sensível e singular releitura coreográfica do álbum *Elis & Tom* (1974), clássico da música brasileira. Este grande sucesso do coreógrafo Henrique Rodovalho foi criado originalmente em 2005 para sua companhia, a Quasar Cia de Dança, e, agora, ganha uma versão especial pensada para os bailarinos da São Paulo Companhia de Dança. “Esta primeira remontagem de um espetáculo da Quasar Cia de Dança ‘só tinha de ser’ com a SPCD. É um belo encontro do estilo Quasar/Rodovalho de dançar com todo o aprimoramento técnico da São Paulo Companhia de Dança”, comenta Rodovalho, que desde 2020 é coreógrafo residente da SPCD.



ELENCO

Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira
Artemis Bastos
Geivison Moreira
Joca Antunes
Letícia Forattini
Luan Barcelos
Luciana Davi
Nielson Souza
Otávio Portela
Thamiris Prata
Yoshi Suzuki





Cena de Só Tinha de Ser com Você **Foto** Wiliam Aguiar



Cena de Giselle - Ato II **Foto** Charles Lima

PROGRAMA 2

24 A 27 JUN

Giselle - Ato II - Estreia

Agora

GISELLE - ATO II

2021 Estreia

REMONTAGEM

Lars Van Cauwenbergh,
a partir do original
de 1841 de Jules
Perrot (1810-1892) e
Jean Coralli (1779-1854)

MÚSICA

Adolphe Adam
(1803-1856)

ILUMINAÇÃO

Wagner Freire

FIGURINO

Marilda Fontes

VISAGISMO

Augusto Sargo

PROFESSORA DE INTERPRETAÇÃO

Vivien Buckup

CENOGRAFIA

Vera Hamburger

ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA

Fernando Passetti

EXECUÇÃO DE CENOGRAFIA

Jorge e Denis Produções
Cenográficas

TRATAMENTO DE IMAGENS

MR Estúdio Digital

ICONOGRAFIA

Telão ao fundo: foto de
Cássio Vasconcellos/
Bridgeman Images

Telões laterais: composição
com gravuras de Jean
Baptiste Debret cedidas
pela Biblioteca Brasileira
Guita e José Mindlin; de
Charles Othon Frederic
Jean-Baptiste de Clarac
e de Friedrich Philipp
von Martius (a partir
de Thomas Ender e de
Benjamin Mary) - Coleção
Martha e Erico Stickel
– cedidas pelo Acervo
Instituto Moreira Salles

Este marco do balé romântico acompanha o romance entre a aldeã Giselle e Albrecht, um nobre disfarçado de camponês. Após ser traída por ele, a jovem, que tem o coração frágil, morre. No segundo ato, o príncipe, tomado pelo remorso, visita o túmulo de Giselle, mas é atacado pelas Willis. Elas são espíritos de moças mortas antes do casamento devotados a fazer os homens que ali aparecem a dançarem até seu próprio fim. Giselle – agora também uma willi – busca a todo custo proteger seu amado. O tom de despedida domina a cena: Giselle está pronta para perdoar Albrecht e deixá-lo partir em paz.



ELENCO

GISELLE

Thamiris Prata

ALBRECHT

Geivison Moreira ou
Vinícius Vieira

HILARION

Mateus Rocha ou
Diego de Paula

MYRTHA

Luciana Davi ou
Beatriz Paulino

MOYNE

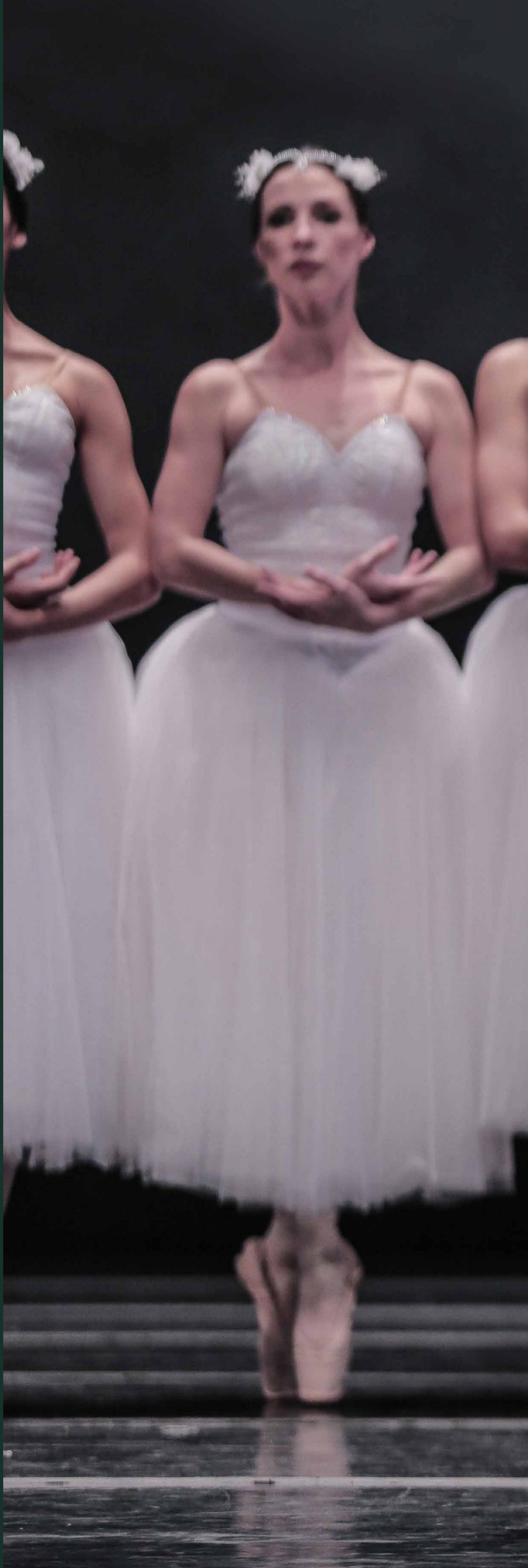
Nina Queiroz

ZULME

Ana Roberta Teixeira

WILLIS

Ana Paulino
Artemis Bastos
Dandara Caetano
Gabriela Evangelista
Giovanna Fioravanti
Luiza Almeida
Mayara Veronezi
Nayla Ramos
Pamella Rocha
Paula Rosa
Poliana Souza
Sofia Tarragó





AGORA

2019

COREOGRAFIA

Cassi Abranches

TRILHA SONORA ORIGINAL

Sebastian Piracés

ILUMINAÇÃO

Gabriel Pederneiras

FIGURINO

Janaína Castro



Agora explora a palavra tempo em seus possíveis significados: musical com dinâmicas e sonoridades; cronológico com lembranças e expectativas; temperatura com diferentes graus e intensidades. A coreógrafa esculpe os movimentos no corpo de cada bailarino a partir dos ritmos musicais da trilha composta por Sebastian Piracés, que utiliza bateria e elementos de percussão afro-brasileiros, misturados ao rock contemporâneo e ao canto. A obra recebeu o Prêmio APCA de melhor coreografia de 2019.



ELENCO

Ammanda Rosa
Artemis Bastos
Hiago Castro
Letícia Forattini
Luan Barcelos
Luciana Davi
Luiza Yuk
Matheus Queiroz
Nielson Souza
Otávio Portela
Thamiris Prata
Yoshi Suzuki





SOBRE OS CRIADORES

COREOGRAFIAS

ANA BOTAFOGO

Teve seu primeiro contrato como bailarina profissional no Ballet de Marseille, na França, com direção de Roland Petit. Na década de 1970, foi bailarina do Teatro Guaíra, em Curitiba. Desde 1981 é primeira-bailarina do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, companhia que também dirigiu entre 2015 e 2019. Como solista, dançou as mais importantes obras do repertório clássico. *Les Sylphides (Chopiniana)* é sua primeira obra para a SPCD e marca a estreia da artista como remontadora.



CASSI ABRANCHES

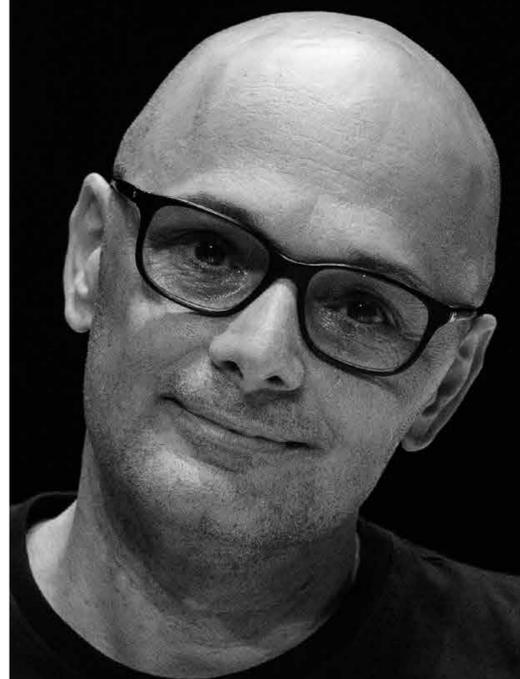
Abranches dedica-se à dança há mais de 20 anos como bailarina e coreógrafa da cena e de obras audiovisuais. Já atuou no Raça Cia de Dança, no Balé do Teatro Castro Alves, no Balé do Teatro Guaíra e permaneceu 12 anos como bailarina do Grupo Corpo. Como coreógrafa, assina obras para o Ballet Jovem do Palácio das Artes, a Cia Jovem Bolshoi Brasil, Cia Sesc de Dança, Grupo Corpo e a São Paulo Companhia de Dança, para a qual criou *Gen* (2014), *2º Ato de Schumann* ou *Os Amores do Poeta* (2018), *Agora* (2019) e *Respiro* (2020).

HENRIQUE RODOVALHO

Diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. de Dança, uma das mais importantes do Brasil. Sua linha de pesquisa é baseada na complexidade existencial do corpo e da alma. Ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais como o Prêmio Mambembe e o XXI Prêmio de Composição Coreográfica no México. Para a São Paulo Companhia de Dança, criou *Inquieto* (2011) e *Melhor Único Dia* (2018) e remontou *Só Tinha de Ser com Você* (2020), além de conceber a coreografia do videodança *Amálgama* (2020). É residente da SPCD desde 2020.

LARS VAN CAUWENBERGH

Dançou no English National Ballet, no Sttats theater Wiesbaden e em outras grandes companhias do mundo. Já foi professor de técnica clássica e assistente de direção na Cia de Dança Palácio das Artes, Grupo Corpo, Studio 3 e Ballet Jovem de Minas Gerais. Atualmente atua no IOA Dança, em Jundiaí-SP, e é professor na São Paulo Companhia de Dança, para qual já assinou as obras *A Morte do Cisne* (2019) e *Giselle – Ato II* (2021).





MÚSICA

ADOLPHE ADAM (1803-1856)

O compositor e crítico musical francês criou diferentes composições para óperas e balés durante seu trabalho no Conservatório de Paris. Dentre suas obras mais conhecidas, destacam-se as músicas para *Le postillon de Lonjumeau* (1836), a canção de natal *Minuit, chrétiens!* (1844) e *Le Corsaire* (1856), sua última obra. A versão da SPCD para *Giselle – II Ato* é conduzida pela sua trilha.



ALOÍSIO DE OLIVEIRA (1914-1995)

O produtor musical, cantor, compositor, dublador, músico e locutor brasileiro foi figura chave na internacionalização da música popular brasileira, participando de toda a carreira de Carmen Miranda no exterior, com o Bando da Lua. Após a morte dela, voltou ao Brasil, onde comandou a Odeon Records e criou a histórica gravadora Elenco, produzindo dezenas de discos e lançando nomes importantes da Bossa Nova, como Tom Jobim. Faixas suas embalam *Só Tinha de Ser com Você* (2020), presente na Temporada 2021.



ANTONIO CARLOS JOBIM (1927-1994)

Considerado um dos maiores expoentes da música popular brasileira, Tom Jobim foi compositor, maestro, pianista, cantor, arranjador, violonista e um dos criadores do movimento da Bossa Nova. Foi parceiro de Vinicius de Moraes e autor de clássicos como *Garota de Ipanema*, *A Felicidade*, *Chega de Saudade*”, *Águas de Março* e *Eu Sei que Vou Te Amar*. Construiu também uma sólida carreira internacional, tendo gravado ao lado de figuras como Frank Sinatra e Stan Getz. Faixas suas embalam *Só Tinha de Ser com Você* (2020), presente na Temporada 2021.

FRÉDÉRIC CHOPIN (1810-1849)

Pianista polonês radicado na França, é considerado um dos mais importantes compositores para piano da era romântica. Sua técnica refinada e sua elaboração harmônica vêm sendo comparadas historicamente com as de outros grandes compositores, assim como sua duradoura influência na música até os dias atuais. *Les Sylphides (Chopiniana)* (2021) é baseado em suas composições.



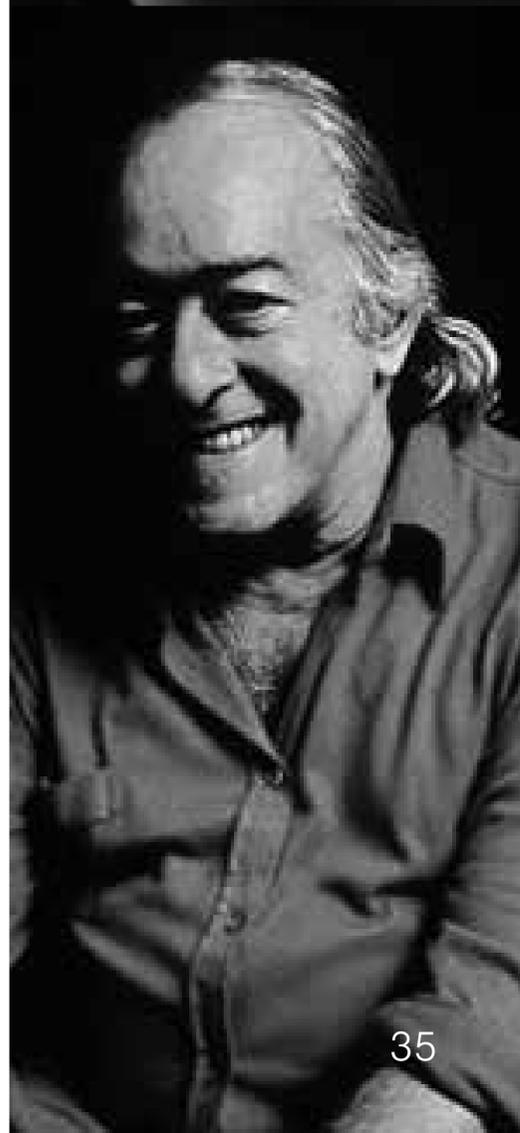
SEBASTIAN PIRACÉS

O criador da banda *Francisco, el Hombre* tem uma múltipla carreira. Cantor, baterista, multi-instrumentista, pesquisador cultural, modelo, DJ e produtor, Piracés já circulou por inúmeros festivais ao redor do mundo, em países como: México, Colômbia, Chile, Equador e Cuba, além do Brasil. Participou de programas de televisão em emissoras como: MTV, Televisa, Multishow e Globo e já tocou em rádios nacionais e internacionais. Foi indicado ao Prêmio Técnico de Dança da APCA pela trilha sonora original de *Agora* (2019), criada para a São Paulo Companhia de Dança.



VINICIUS DE MORAIS (1913-1980)

Um dos mais famosos compositores da música popular brasileira e um dos fundadores do movimento Bossa Nova, foi importante poeta da segunda fase do Modernismo no Brasil, atuando ainda como dramaturgo, jornalista, diplomata e cantos. Sua obra é vasta, passando pela literatura, teatro, cinema e música. No campo musical, teve como principais parceiros Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell, João Gilberto, Chico Buarque e Carlos Lyra. Faixas suas embalam *Só Tinha de Ser com Você* (2020), presente na Temporada 2021.





ILUMINAÇÃO

ANDRÉ BOLL

Estudou interpretação teatral na Universidade Federal Do Rio Grande do Sul (UFGRS), mas encontrou sua vocação técnico-criativa na iluminação. Assina projetos de luz para teatro, música, dança e exposições desde 1990. Após integrar a equipe do Balé da Cidade de São Paulo por quatro anos, expandiu sua atuação para direção técnica de festivais e produções internacionais. Em 2006 foi contemplado com o Prêmio APCA na categoria Iluminação. Assina na Temporada 2021 da SPCD a iluminação da remontagem de *Les Sylphides (Chopiniana)*.



GABRIEL PEDERNEIRAS

Cresceu nos bastidores dos teatros ao redor do mundo. Em 2001, tornou-se técnico de palco do Grupo Corpo, sendo promovido a coordenador técnico em 2007. Em 2013, fundou a Blecaute Produções, por meio da qual já assinou o projeto de iluminação de diversos trabalhos no Brasil e no exterior, como *Come With Me*, para Limon Dance Company (Nova Iorque); *Triz*, *Suíte Branca*, *Dança Sinfônica* e *Gira*, para o Grupo Corpo; *Rouge*, para Les Ballets Jazz de Montreal e *Plano*, para a Cia Sesc de Dança. Para a SPCD, Pederneiras já criou a luz de *Gen* (2014), *Respiro* (2020) e *Agora* (2019), presente na Temporada 2021.



WAGNER FREIRE

Desde 1995, assina diversos projetos para dança, óperas, teatros e shows musicais. Já recebeu os prêmios *Shell*, *Coca-Cola*, *Apetesp*, *Cultura Inglesa* e *APCA*. Colabora regularmente para a São Paulo Companhia de Dança, tendo criado a luz de obras como *O Lago dos Cisnes* (2018) e *Madrugada* (2021). Na Temporada 2021, assina a luz de *Giselle – Ato II*.

FIGURINOS

CÁSSIO BRASIL

Contemplado com dois Prêmios Shell, criou figurinos para peças teatrais, óperas e filmes. Na televisão, assinou os figurinos de *Escrava Isaura*, *Essas Mulheres*, *Retrato Falado* e *Te Quero América*. Já trabalhou com diversas companhias brasileiras de dança além da São Paulo. O figurino de *Só Tinha de Ser com Você*, presente na Temporada 2021, leva sua assinatura.



JANAÍNA CASTRO

É bailarina do Grupo Corpo desde 2000 e fundadora da Blecaute Produções, na qual atua como figurinista e diretora de arte. Assinou o figurino de diversas obras, como *6 Instantes de Solidão* (2010), de Rodrigo Pederneiras; *São como Palavras* (2013), de Henrique Rodovalho; o espetáculo *Oratório, a Saga de D. Quixote e Sancho Pança*, da Cia. Burlantis. Foi contemplada com o prêmio Simparc de Artes Cênicas na categoria de melhor figurino teatro adulto (2012). Para a São Paulo Companhia de Dança, assinou os figurinos de *Gen* (2014) e *Agora* (2019), presente na Temporada 2021.



MARILDA FONTES

Formada em balé clássico pela Fundação do Teatro Guaíra, em Curitiba-PR, criou sua própria marca especializada em figurinos e acessórios para dança após deixar os palcos. Foi contemplada com o prêmio de melhor figurino em festivais de dança no Brasil e em outros países. Para a SPCD, já criou os figurinos de obras como *A Morte do Cisne* (2019), *Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza* (2020) e *Esmeralda* (2020). Na Temporada 2021, assina os figurinos de *Giselle - Ato II* (2021).





TÂNIA AGRA

Criou figurinos para produções de diversos coreógrafos como Carlos Moraes, Eleonora Olisi, Flavio Sampaio, Jorge Teixeira, Regina Sauer, Vitor Navarro e Heron Nobre, além de trajes de acervo particular de grandes bailarinos brasileiros. Para a São Paulo Companhia de Dança, concebeu os figurinos do *O Sonho de Dom Quixote* (2015). Assina os figurinos de *Les Sylphides (Chopiniana)* (2021).



CENOGRAFIA

FÁBIO NAMATAME

Um dos estilistas mais requisitados no Brasil, já desenhou figurinos para diversas peças de teatro, musicais, apresentações de dança e ópera. Recebeu diversos premiações como Shell, Apetesp, APCA, Mambembe, Cultura Inglesa, Sesc São Paulo, Paulínia de Cinema, Carlos Gomes de Ópera, entre outros. Fez o figurino de diversas obras da São Paulo Companhia de Dança e, nesta temporada, é responsável pela cenografia de *Les Sylphides (Chopiniana)* (2021).



LETYCIA ROSSI

Arquiteta, diretora de arte e cenógrafa desde 2004, iniciou a carreira em uma das mais renomadas companhias de dança do Brasil - Quasar Cia de Dança -, para a qual criou o cenário de quatro obras, incluindo a versão original de *Só Tinha de Ser com Você*. Também assina o cenário da releitura da obra presente na Temporada 2021 da São Paulo Companhia de Dança.

VERA HAMBURGER

Formada em arquitetura e urbanismo, é mestre pelo Departamento de Artes Ciências da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Atua, desde 1985, nas áreas da direção de arte e cenografia para teatro, dança, ópera, cinema e exposições, além de dedicar-se à pesquisa e ao ensino sobre o mesmo tema. Atuou como diretora de arte e cenógrafa de longas-metragens ao lado de diretores como Hector Babenco, Walter Lima Jr., Cacá Diegues, Sérgio Rezende, Cao Hamburger, Tata Amaral, Eliane Caffé e Philippe Barcinski. A cenografia de *Giselle – Ato II* (2021) é seu primeiro trabalho para a SPCD.



VISAGISMO

AUGUSTO SARGO

Começou sua experiência, ainda adolescente, com maquiagem cênica no teatro amador e no balé clássico. Formou-se em Artes Plásticas no Liceu de Artes e Ofícios e na Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Depois aperfeiçoou sua formação em visagismo na École Internationale D'Esthétique Francaise em Paris. Foi make-up artist e formador da Yves Saint Laurent durante 10 anos. Lecionou maquiagem de caracterização na Faculdade Paulista de Artes, Escola-Teatro Macunaíma e Senac. Nesta temporada, prepara o visagismo de *Les Sylphides (Chopiniana)* (2021) e *Giselle – Ato II* (2021).





REALIZAÇÕES

De janeiro de 2008 a abril de 2021

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Mais de

1.000

espetáculos e performances
presenciais e virtuais

Cerca de

765.000

espectadores em
espetáculos presenciais

Cerca de

500.000

visualizações em
atividades virtuais



40

prêmios e indicações
recebidos ao longo dos anos

76

obras no repertório de coreógrafos
brasileiros e internacionais

144

idades visitadas em **18** diferentes
países na Europa, América do Norte,
América do Sul e Ásia, incluindo o Brasil

PROGRAMAS EDUCATIVOS

Pesquisa, fomento e formação
de plateia e profissionais

245

palestras de dança*

55

visitas do projeto
*Meu Amigo
Bailarino**

280

oficinas de dança*

1

seminário
de dança

3

ateliês Internacionais
de dança

37

aulas abertas*

9

intercâmbios com
projetos sociais*

7

oficinas de capacitação
técnica em cadeia longa*

* Ações presenciais e virtuais

REGISTRO
E MEMÓRIA
DA DANÇA

7

livros de
ensaio

12

exposições
de fotos

16

depoimentos
públicos

37

documentários
da série *Figuras
da Dança*

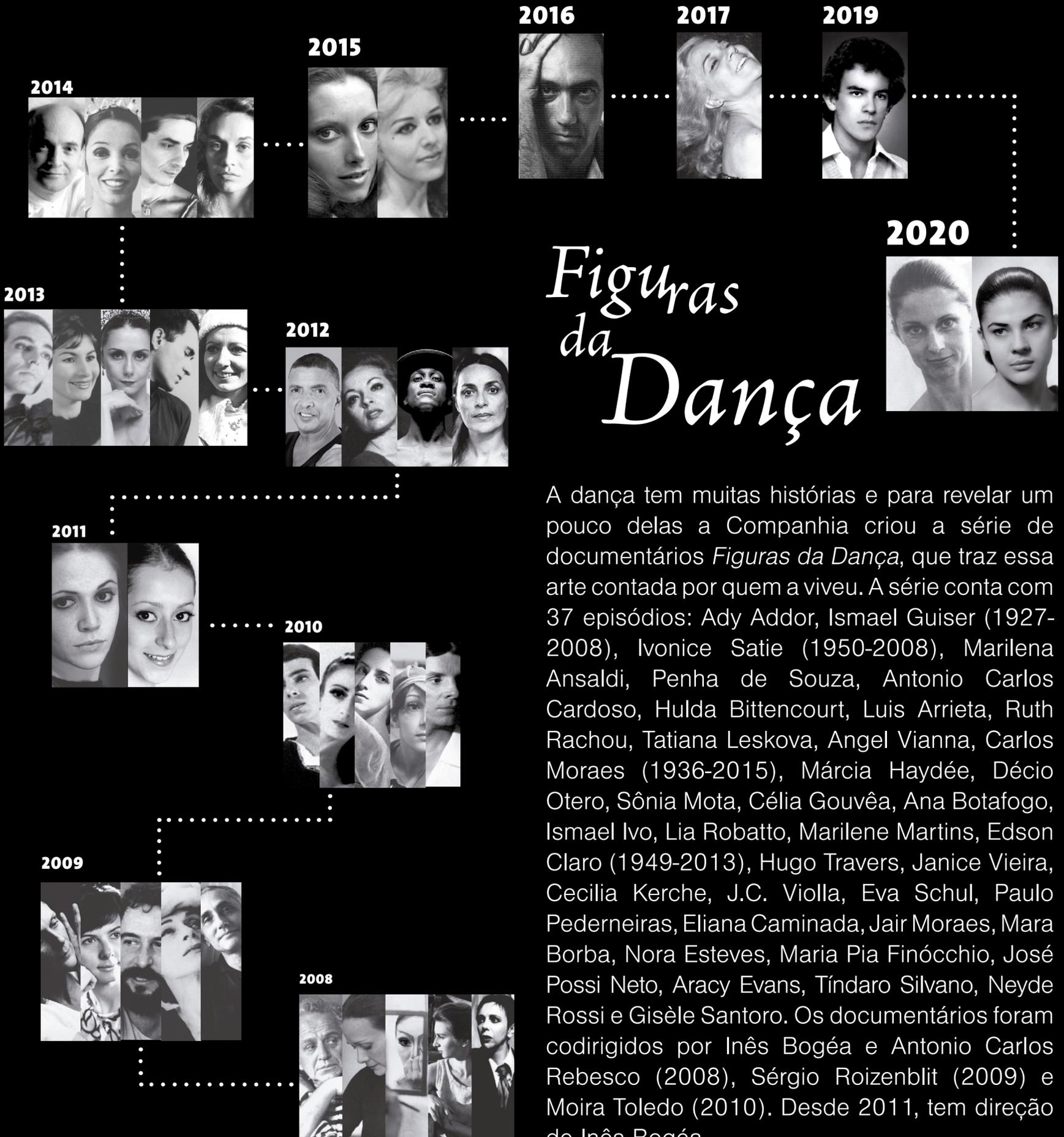
13

documentários
de dança

46

videodanças

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA



Figuras da Dança

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz essa arte contada por quem a viveu. A série conta com 37 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes (1936-2015), Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, Janice Vieira, Cecilia Kerche, J.C. Violla, Eva Schul, Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moraes, Mara Borba, Nora Esteves, Maria Pia Finóccchio, José Possi Neto, Aracy Evans, Tíndaro Silvano, Neyde Rossi e Gisèle Santoro. Os documentários foram codirigidos por Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco (2008), Sérgio Roizenblit (2009) e Moira Toledo (2010). Desde 2011, tem direção de Inês Bogéa.

A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os **livros da Companhia!**

Descubra os bastidores da SPCD na série de documentários ***Canteiro de Obras.***



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria

Governador do Estado de São Paulo

Rodrigo Garcia

Vice-Governador do Estado

Sérgio Sá Leitão

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva de Estado de Cultura e Economia Criativa

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete de Estado de Cultura e Economia Criativa

Christiano Lima Braga

Coordenador de Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Ricardo Uchoa Alves Lima (até 23.06.2021) | Rachel Coser (a partir de 24.06.2021)

Vice-presidente | Rachel Coser (até 23.06.2021) | Flavia Regina de Souza Oliveira (a partir de 24.06.2021)

Membros | Ana Grisanti de Moura, Andrea Calabi, Celso Curi, Daniel Reça (até 23.06.2021), Danilo Santos de Miranda, Eduardo Toledo Mesquita, Eduardo Saron, Elisa Marsiaj Gomes, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Flavia Regina de Souza Oliveira, Flávia Fortunée de Picciotto Terpins, Gioconda Bordon, José de Oliveira Costa (até 23.06.2021), Letícia Forattini Martins, Luciano Cury, Maria Cristina Frias, Milton Coatti Filho, Priscilla Zogbi e Ricardo Uchoa Alves Lima

CONSELHO FISCAL

Presidente | Helio Nogueira da Cruz

Membros | Iside Maria Labate Maiolini Mesquita, José Carlos de Souza e Eduarda Bueno (suplente)

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente | Rodolfo Villela Marino

Membros | Anna Beatriz Galvão, Dolores Prades, Eric Alexander Klug, Flávia Kolchraiber, Jorj Petru Kalman, José Fernando Perez, José de Oliveira Costa, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Ricardo Campos Caiuby Ariani e Walter Appel

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO

Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA

Luca Baldovino, Jose Galba de Aquino

ENSAIO

Gerente de Ensaio | Milton Coatti

Professoras Ensaiadoras | Beatriz Hack Canabal, Duda Braz

Professor | Lars Van Cauwenbergh

Bailarinos | Alan Marques, Ammanda Rosa, Ana Paulino, Ana Roberta Teixeira, Artemis Bastos, Beatriz Paulino, Carolina Pegurelli, Cecília Valadares, Dandara Caetano, Daniel Reça, Diego de Paula, Gabriela Evangelista, Geivison Moreira, Giovanna Fioravanti, Hiago Castro, Joca Antunes, Leonardo Pedro, Letícia Forattini, Luan Barcelos, Luciana Davi, Luiza Almeida, Luiza Yuk, Marina Peña, Mateus Rocha, Matheus Queiroz, Mayara Veronezi, Michelle Molina, Nayla Ramos, Nielson Souza, Nina Queiroz, Otávio Portela, Pamella Rocha, Paula Rosa, Poliana Souza, Sofia Tarragó, Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki

Pianista | Rosemary Sandri Pavanelli

Auxiliar de Ensaio | Poliana Ferreira

PRODUÇÃO

Gerente de Produção |

Antonio Magnoler

Gerente Técnico | Luiz Antônio Dias

Produtor | André Souza

Assistente de Produção |

Renato Tado Oliveira

Técnico de Som | Rodolfo Dias Paes

Iluminador | Nicolas Marchi

Técnico de Palco | Espedito Peixoto

dos Santos

Camareira | Edmeia A. Evaristo

dos Santos

COMUNICAÇÃO E EDUCATIVO

Coordenadora | Amanda Queirós

Analista | Laís Colombini

Auxiliar de Educativo | Jonas Gouveia

Diagramador | Rafael Rojas

MARKETING

Coordenadora | Renata Forato

Aprendiz | Gustavo Gonçalves

Ferreira da Silva

MEMÓRIA

Gerente | Charles Lima

Auxiliares de Audiovisual |

Rafaela Zavisch Araújo,

Marcelo Machado Junior

ADMINISTRAÇÃO

Gerente Administrativo-Financeiro |

Marcio Tanno

Coordenador Administrativo-

Financeiro |

Anderson Paulo de Brito

Assessora de Direção |

Melinda Grienda Sliominas

Analistas Administrativo-

Financeiro | Ana Sarah de Lima,

Carlos Soares, Jeferson de Souza Dias

Arquivista | Priscilla Baptista Casas

Auxiliar de Serviços Gerais |

Neide dos Santos Nery

Aprendiz | Cinthia Ribeiro

COLABORADORES

Consultoria Jurídica |

Bolonhini & Carvalho Sociedade

de Advogados | Canonico Pontes

Sociedade Individual de Advocacia

Contratos Internacionais |

Olivieri Associados

Contabilidade | Quality Associados

Fisioterapia | Clínica Reactive

AGENTES INTERNACIONAIS

Meinrad Huber |

Ecotopia Dance Productions

Guy Darnet | Guypanema

Promoções Artísticas

FIQUE PERTO DA SPCD



São Paulo Companhia de Dança



saopaulociadedanca



/audiovisualspcd



spciadedanca



sao-paulo-companhia-de-danca

www.spcd.com.br

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Rua Três Rios, 363 - 1º andar | Bom Retiro | (11) 3224 -1380

Thamiris Prata e Geivison Moreira em Giselle - Ato II // Foto Nanah D`Luize



PATROCÍNIO
SPCD

APOIO SPCD



CDF.

PARCERIA

PARCERIA INSTITUCIONAL

Giuliana
FLORES



**amigos
da arte**

REALIZAÇÃO

**ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DANÇA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL